

## Projetos em Andamento

### *Programa integrado de pesquisas arqueológicas para o Estado de Alagoas: nota prévia*

Patrícia Pinheiro de MELO\*

*Resumo:* O artigo procura levar ao conhecimento da comunidade científica, a pesquisa arqueológica que vem sendo desenvolvida em Alagoas, desde 1994. O "Programa Integrado de Pesquisas Arqueológicas para o Estado de Alagoas", contempla três grandes projetos e segue a mesma orientação metodológica dos trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo de Estudos Arqueológicos da Universidade Federal de Pernambuco. O Projeto I do Programa tem como principal objetivo o mapeamento dos sítios arqueológicos da região. Como amostra dos primeiros resultados do mapeamento, apresentamos em anexo a reprodução de dois sítios com pinturas localizados na região.

*Palavras-chave:* Patrimônio e preservação, Arqueologia História, Arqueologia Pré-histórica

Alagoas apresenta um vasto campo de pesquisa capaz de fornecer informações e dados inéditos sobre as ocupações de sociedades pré-colombianas e sobre as ocupações históricas de povos europeus e africanos que aí se estabeleceram. Resguarda, portanto, uma parte significativa da História do Brasil e da Europa que mal começou a ser investigada.

Com uma área total de 29.107 km<sup>2</sup>, o Estado de Alagoas está situado na parte meridional do nordeste brasileiro (Lima, Ivan Fernandes -1985). Apesar de ser o segundo menor Estado do Brasil, em extensão, Alagoas apresenta as três unidades regionais que caracterizam o nordeste sendo que a maior parte do seu território está dentro das zonas do Agreste, da Mata e do Litoral, esta última com um grande potencial de recursos alimentares marinhos e lacustres, onde encontram-se os sambaquis.

Sobre o período anterior à conquista, dispomos apenas de alguns dados etnográficos que indicam a presença de onze grupos indígenas na região. Há, também, referências sobre ocupações históricas do período colonial e sobre a Pré-História registradas entre o século XIX e início do século XX. Essas informações foram organizadas pelo antropólogo Clóvis Antunes em

---

\* Universidade Federal de Alagoas.

1977, quando propôs o cadastramento dos sítios, projeto sob a orientação do arqueólogo Marcos Albuquerque - UFPE.

Embora não esteja claro o critério de segregação, Clóvis Antunes identificou oito áreas arqueológicas no Estado, representadas pelos municípios de Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema, Porto Calvo, Arapiraca, Atalaia, Coruripe, Igaci, Limoeiro de Anadia, Marechal Deodoro, Murici, Minador do Negrão, Pão de Açúcar, Porto de Pedras, Santa Luzia do Norte e São Miguel dos Campos, nos quais encontram-se vestígios de ocupações históricas e vestígios pré-históricos cerâmicas, líricos, funerários, paleontológicos, de sambaquis e de representação rupestre. Entretanto, não dispomos da descrição ou localização exata dos sítios já que o cadastramento não chegou a ser realizado.

Alguns pesquisadores, vinculados a instituições de outros Estados, - iniciaram pesquisas em Alagoas que, no entanto, não tiveram continuidade. Além dessas iniciativas, desenvolve-se, desde 1992, o projeto do pesquisador norte americano Charles Orser sobre o Quilombo dos Palmares, na Serra da Barriga, que tem como arqueólogo brasileiro responsável o Prof. Pedro P. A. Funari da UNICAMP.

A proposta de sistematizar as pesquisas arqueológicas no Estado de Alagoas, implantada no segundo semestre de 1994, foi concebida sob a forma de um Programa Integrado. Este visa o desenvolvimento de um trabalho de caráter interdisciplinar que conta com a participação de diversos pesquisadores da Universidade Federal de Alagoas e de outros centros acadêmicos que trabalham com áreas afins da Arqueologia.

O Programa contempla um corpo de Projetos que abrange as áreas da Arqueologia Histórica e Pré-Histórica. Os Projetos representam propostas de pesquisas a serem desenvolvidas posteriormente, a partir do Projeto I intitulado: PATRIMÔNIO ARQUEOLÓGICO DE ALAGOAS: RESGATE E PRESERVAÇÃO.

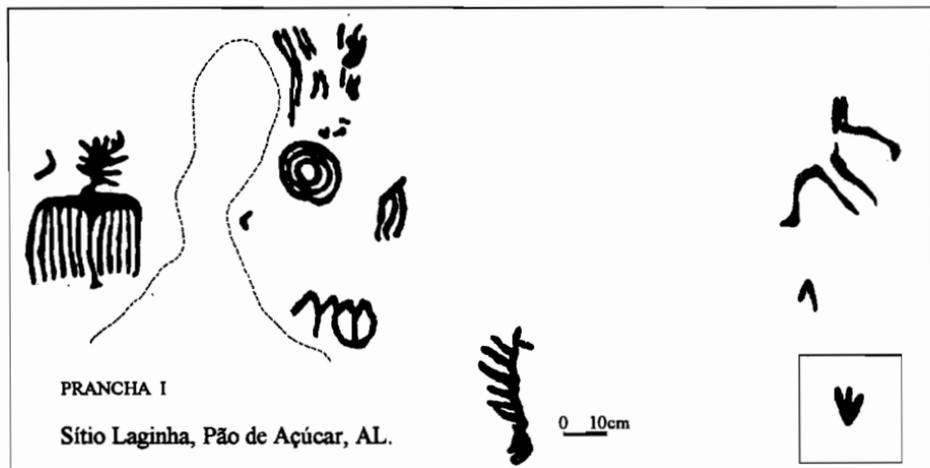
São os seguintes Projetos:

1. Arqueologia Pré-Histórica:

- 1.1 - Caçadores-Coletores: O Paleoíndio da região de Alagoas.
- 1.2 - Os Construtores de Sambaquis das Lagoas.
- 1.3 - Horticultores Pré-Históricos da Região de Alagoas.

2. Arqueologia Histórica:

- 2.1 - Sítios de Contato Inter-Étnico.
- 2.2 - Arqueologia da Ocupação Holandesa em Alagoas.
- 2.3 - Arqueologia da Ocupação Portuguesa em Alagoas.



Tais Projetos, que deverão ser reestruturados e redefinidos, foram pensados com base em levantamentos prévios de campo e de bibliografia.

O Projeto I tem como principal objetivo mapear todos os sítios arqueológicos que vêm sendo localizados no Estado, trabalho de levantamento que servirá como base para o desenvolvimento dos demais projeto.

O mapeamento segregará as áreas de ocupação pré-histórica e as de ocupação histórica, considerando os contextos ambientais e a natureza dos sítios. O Projeto I visa, também, a elaboração de um Atlas arqueológico e de vídeos que subsidiem futuras pesquisas e programas de educação patrimonial tendo em vista o estudo e a preservação desse patrimônio.

Do ponto de vista da pesquisa sistemática, a Arqueologia em Alagoas encontra-se em sua fase inicial já que, até o momento, os trabalhos desenvolvidos, apesar de extremamente importantes, são ainda insuficientes para a elaboração de um quadro teórico seguro para o estudo da Arqueologia nessa região.

A preocupação com o mapeamento deriva da necessidade de uma escolha racional e objetiva das áreas e dos sítios a serem priorizados no momento de se proceder às escavações. Com o mapeamento, pretendemos dispor de uma visão ampla, embora inconclusiva, das ocorrências e da natureza dos sítios arqueológicos em Alagoas.

Está claro que a proposta do Programa Integrado deverá ser desenvolvida ao longo de vários anos de pesquisa, com o fim de se estabelecer a sistematização desses estudos frente ao isolamento e à fragmentação que

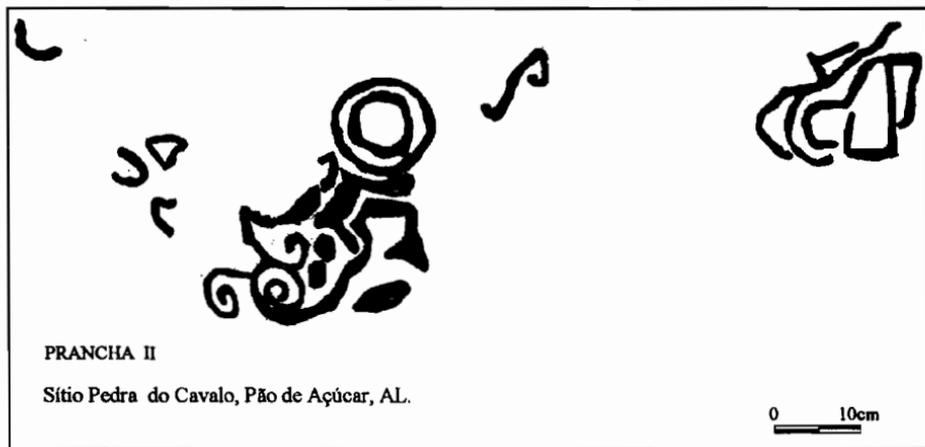
têm caracterizado as iniciativas, nessa área do conhecimento, em algumas regiões.

À espera de liberação de verbas, por parte dos órgãos financiadores, o Projeto I tem sido desenvolvido a partir de uma cooperação entre a Universidade Federal de Alagoas - através do seu Núcleo de Extensão e Desenvolvimento Regional I NEDER - e as Prefeituras Municipais do Estado.

Como exemplo dos primeiros resultados desse levantamento, apresentamos duas áreas com características diversas quanto à natureza dos sítios arqueológicos. Uma dessas áreas é o Município de Porto Calvo, situado no litoral norte alagoano, onde há uma concentração de sítios históricos. Até o momento, foram registrados quatorze sítios sendo treze engenhos de açúcar, que funcionaram entre os séculos XVI e XIX, e uma área de ocupação militar portuguesa - o Alto da Forca - situada num topo de colina urbanizado no qual foram coletadas armas, balas, correntes e outros materiais arqueológicos, durante a construção de um hospital, na década de 50. O material coletado nesse sítio está sob a guarda do Instituto Histórico de Alagoas.

Nos Engenhos São Gonçalo, Novo, Ferrão, Cachoeira, Capiana, Jenipapo, Conceição, Água Fria, Junco, Capricho, Mato Grosso, Guariba e Escurial - este último, de 1560 - o vestígio móvel mais freqüente, encontrado em superfície, é a faiança decorada sendo que aparecem também ossos humanos e peças como pedras de moer, tachos, gamelas, pães de açúcar, alambiques e rodas de farinha que, em geral, foram encontrados e reutilizados por moradores atuais.

As estruturas, ainda existentes, são os alicerces dos bangüês, das casas grandes, das capelas e cemitérios de escravos e, em alguns deles aparecem intactos os bueiros, a casa grande e as rodas d'água.



A região está sob a influência de um clima úmido a sub-úmido, apresentando várzeas fluviais com cobertura colúvio-aluvionais de pouca declividade onde predominam as pastagens e a monocultura da cana-de-açúcar.

A outra área é representada pelo Município de Pão de Açúcar, localizado no sertão alagoano às margens do rio São Francisco, onde encontramos dois sítios inéditos com pinturas rupestres da Tradição Agreste.

Os sítios LAJINHA (9° 42' 15'' lat. s/ 37°31'34'' long. w) e PEDRA DO CAVALO (8°41'49'' lat. s/ 37°31'12'' long. w), situados respectivamente nas fazendas Belo Horizonte e São José, estão numa região de sub-influência semi-árida, apresentando superfície pediplana de planos irregulares, com depósitos detríticos predominando a caatinga arbórea aberta, com ilhas de plantação de palmas<sup>1</sup>.

As pinturas encontram-se nas paredes abrigadas de pequenos matacões que não ultrapassam 5m de extensão por 2m de altura. O painel do sítio LAJINHA (ver prancha I) mede 3.60m e está a 0.26m acima do solo atual. O painel da PEDRA DO CAVALO (ver prancha II), com 1.32m está a 0.62m acima do solo atual.

No entorno desses dois sítios foram localizados quatro Tanques paleontológicos no quais aparecem algumas peças líticas de elaboração simples. A megafauna encontrada nesses tanques está sendo analisada pela prof. Maria de Fátima Ferreira - do Museu Câmara Cascudo - RN - que identificou, até o momento, duas espécies fósseis - o *Haplomastodon waringi* (elefante fóssil) e o *Eremotherium laurilardi* (preguiça fóssil) - e uma espécie, ainda não identificada, de *Edentata* (tatu fóssil).

Esperamos concluir o mapeamento arqueológico de todo o Estado no próximo ano, quando daremos início ao desenvolvimento de um ou mais projetos propostos no Programa.

## Abstract

This article aims at publicizing the ongoing archaeological research in Alagoas since 1994, to the scientific community. The "Integrated Archaeological Research Program for the State of Alagoas", contemplates three major projects and follows the same methodology of the work developed by the Federal University of Pernambuco Archaeology Studies Nucleus. The Project 1 of the Program has the main objective of mapping the region's archaeological sites. As a sample of the first mapping

---

<sup>1</sup> Dados geográficos fornecidos pelo prol José Pinto Góes e Sirval Autran - Dept Geografia - UFAL.

results we enclose the reproductions of two sites with paintings located in the region.

*Key words* : Heritage and preservation, Historical Archaeology, Prehistoric Archaeology.

### Referências Bibliográficas:

- ALBUQUERQUE, Isabel Loureiro. *Notas Sobre os Holandeses no Brasil*. Maceió, Dep. Estadual de Cultura - 1965 - Série Estudos Alagoanos, Caderno XXV.
- ALTAVILA, Jayme de. *História da Civilização das Alagoas*. Maceió, Edufal - 1978. A Pré-História de Alagoas. Alvorada - Maceió, 1932.
- ANTUNES, Clóvis. *As Igaçabas da Cafurna*. Aspectos Sócio-antropológicos dos Remanescentes Indígenas de Alagoas - Maceió, Imprensa Universitária - UFAL, 1973.
- BRANDÃO, Alfredo. *A Pré-História de Alagoas*. in: *A Escrita Pré-Histórica do Brasil*. RJ, Civilização Brasileira, 1937.
- DUARTE, Abertardo. *Tribos, Aldeias e Missões de índios nas Alagoas*. Maceió, IHGA, 1969.
- FREITAS, Décio. *Palmares: a Guerra dos Escravos*. Porto Alegre, Ed. Movimento, 1973.
- GONÇALVES DE MELLO, J.A. *Fontes para a História do Brasil Holandês*. Minc - SPHAN - Fundação Nacional Pró-Memória, Recife, 1985.
- LIMA, Ivan Fernandes. *Geografia de Alagoas*. Ed. do Brasil S/A - SP. 1985.
- MENEZES, José Luiz Motta et alii. *Fortificações Portuguesas no Nordeste do Brasil - Séculos XVI, XVII e XVIII* - Recife, Pooi Editorial, 1986.